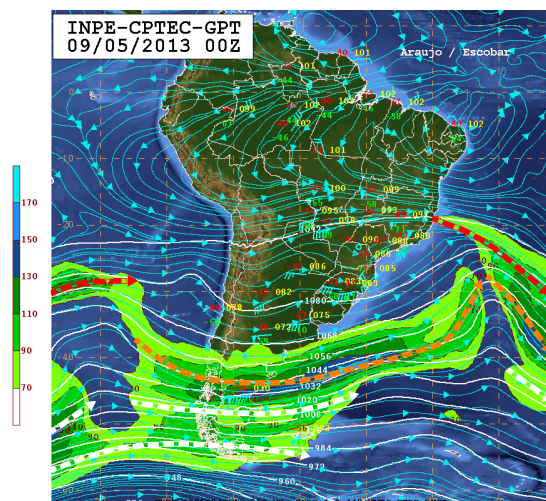


Análise Sinótica

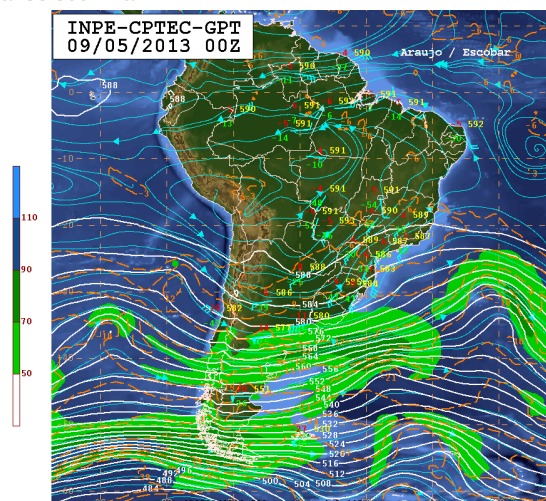
09 Mar 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



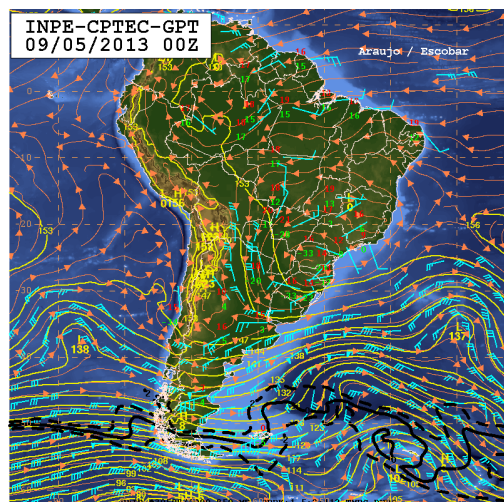
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z de hoje (09/05), nota-se o predomínio da circulação anticiclônica a norte de 15S sobre continente sulamericano, associada a um centro anticiclônico posicionado por volta de 06S/34W, sobre a costa do RN. Esta circulação gera difluência pelo oeste e norte da Região Norte do Brasil e nos países limítrofes a esta Região. Esta difluência gera divergência de massa neste nível e a consequente convergência para a camada baixa da troposfera que, aliada a termodinâmica favorável resulta em formação de nuvens e atividade convectiva, mesmo que de forma localizada. Por outro lado, a sul de 15S o predomínio é da circulação ciclônica com um cavado que tem eixo entre o nordeste da Argentina e o Paraguai, porém, como há uma massa de ar seco predominando pelo continente neste setor, este cavado não consegue instabilizar a atmosfera. Um cavado frontal atua no Atlântico até a costa do ES. Este cavado frontal tem suporte dinâmico do Jato Subtropical (JST) e dos ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS). Pelo continente, estes máximos de vento atuam ao sul de 40S, sobre a Patagônia Argentina, com comportamento bastante zonal. No Pacífico nota-se a presença de outro cavado frontal. Pela Região Sul do país, nota-se a presença de uma crista que inibe o desenvolvimento de nuvens.

Análise 500 hPa



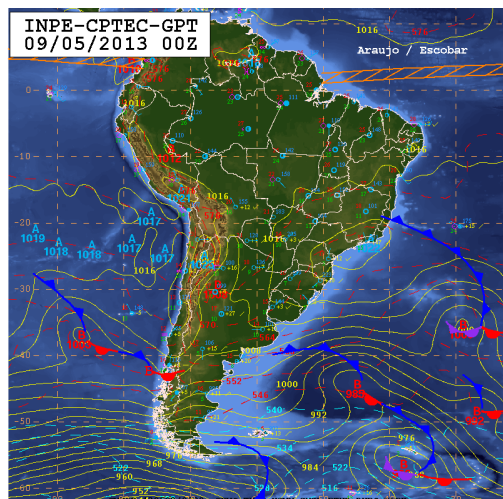
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z de hoje (09/05), observa-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre grande parte do território brasileiro e também sobre a Bolívia, Paraguai, Uruguai e Argentina. Este padrão de circulação garante causa subsidência do ar que favorece o entranhamento de ar mais seco para as camadas mais baixas da troposfera o que inibe o desenvolvimento de nuvens e deixa baixa a umidade relativa do ar. Além disso, com a falta de nuvens, a temperatura cai significativamente na madrugada/manhã devido a forte perda radiativa noturna e ficam elevadas no período da tarde devido à radiação solar. Este padrão deixou esta manhã bastante fria novamente no Sul do país, com registro de mínimas negativas em algumas localidades de SC e do PR, como foi o caso de Caçador-SC onde fez -0,7°C e de São Mateus do Sul-PR onde fez -1,1°C. A mínima também caiu na Serra da Mantiqueira e no sul de MG com registro de apenas 3,7°C em Campos do Jordão e de 2°C em Monte Verde-MG. Pelo leste das Regiões Sul e Sudeste do Brasil e no Atlântico adjacente o predomínio é da circulação ciclônica, com um cavado frontal atuando a leste de 40W e outro cavado, menos amplificado e com eixo entre o PR e o oceano. Ventos fortes atuam a sul de 20S no Atlântico e a sul de 30S no continente e também no Pacífico, onde há gradiente de temperatura e geopotencial devido à passagem de sistemas frontais neste setor.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z de hoje (09/05), observa-se que um amplo anticiclone tem sua circulação atuando sobre o Brasil, Uruguai, Paraguai, Bolívia e Argentina. Este sistema é reflexo do anticiclone pós-frontal em superfície e está centrado entre o oeste de SC e o PR e é a massa de ar frio e seco que predomina pelo centro-sul do Brasil. No Atlântico, na altura do Sul e Sudeste do Brasil, a leste de 40W, nota-se o predomínio da circulação ciclônica, reflexo do sistema frontal subtropical em superfície. Na borda oeste da ampla circulação anticiclônica comentada e atuando entre o sul da Bolívia, Paraguai e norte da Argentina é possível notar ventos fortes em torno de 30 kt associados ao Jato de Baixos Níveis (JBN), porém, devido ao predomínio da massa de ar seco pelo interior do continente, estes ventos estão transportando ar seco para a Argentina, padrão que não favorece a formação de nuvens. Ventos de sudeste/leste associados à ampla circulação anticiclônica, que predomina pelo centro do continente, atuam pelo leste da Região Nordeste convergindo umidade para esta área o que provoca nuvens baixas. A isoterma de zero grau está posicionada a sul de 45S, área onde atuam sistemas frontais transientes em superfície.

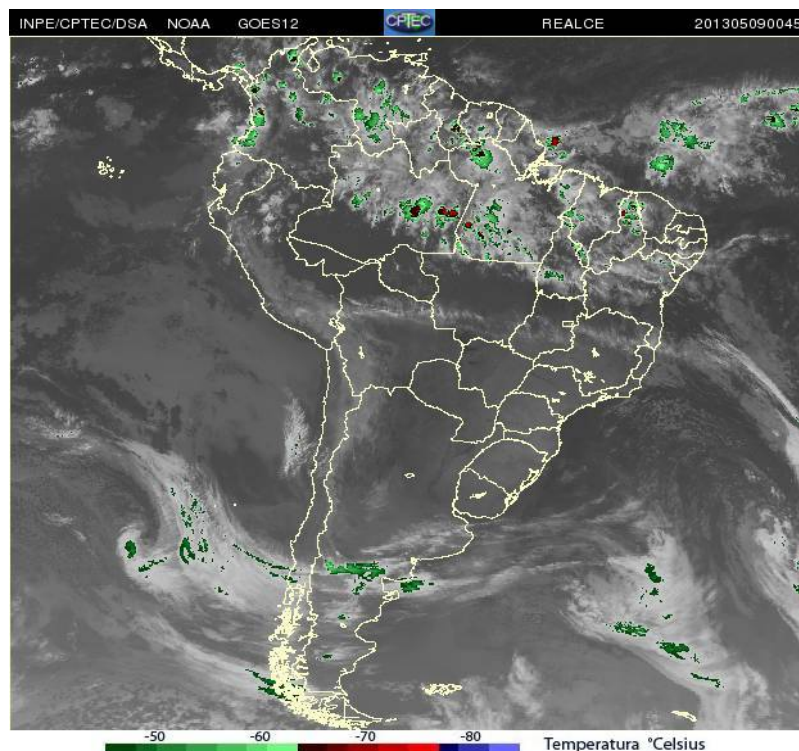
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (09/05), nota-se a presença de uma frente subtropical no norte do ES seguindo pelo Atlântico até a área de baixa pressão de 1000 hPa posicionada em torno de 36S/29W. O anticiclone migratório pós-frontal atua pelo centro-sul do Brasil com isóbara de 1020 hPa e valor pontual de 1022 hPa sobre o RJ. No Atlântico nota-se a presença de uma frente fria que atua no litoral sul da Província de Buenos Aires, na Argentina e tem baixa pressão de 985 hPa por volta 45S/45W e que está acoplada a outra frente fria que tem ciclone de 968 hPa em oclusão em, aproximadamente 57S/38W. Outros sistemas frontais transientes atuam no Atlântico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 20W, fora do domínio desta figura. No Pacífico observa-se a presença de uma onda frontal entre 30S e 40S com área de baixa pressão de 1003 hPa que se acopla a uma frente fria por volta de 40S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem centro a oeste de 105W, mas nota-se pulsos associados a este sistema com valor de até 1019 hPa entre 20S e 30S e por volta de 93W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila por volta de 02N/04N no Atlântico e em torno de 05N/09N no Pacífico.

Satélite

09 May 2013 - 00Z



Previsão

A massa de ar frio e seco que atua pelo centro-sul do Brasil deixa o tempo estável neste setor pelo menos até o início da próxima semana. Com isso, teremos dias com amanhecer frio e geada nos pontos mais altos da Região Sul do Brasil, porém, a temperatura estará em gradativa elevação nos próximos dias, com isso, não se espera mais recordes de temperatura, sendo as mínimas do ano registradas até esta quinta-feira (09/05). O frio se manterá também entre SP e o sul de MG, mas a temperatura neste setor também já entrará em gradativa elevação. Além disso, a atuação desta massa de ar seco que inibe o desenvolvimento de nuvens favorecerá a ocorrência de nevoeiro radiativo ao amanhecer nos próximos dias em áreas do Sul, SP, sul de MG, RJ e MS, além de baixa umidade relativa do ar no período da tarde. O tempo mudará no sábado (11/05) nas regiões de fronteira do RS com a Argentina e Uruguai, pois, uma frente fria se deslocará entre o leste argentino e sobre o Uruguai no decorrer deste dia aumentando a instabilidade, principalmente no oeste do RS, onde já se espera a ocorrência de pancada de chuva. No domingo (12/05) a frente fria já estará bastante afastada do continente e atuando sobre alto mar, porém, o JBN ganha força e mantém a instabilidade que neste dia atuará sobre grande parte do RS e no Paraguai onde localmente choverá forte. Pelo interior do Brasil a massa de ar seco seguirá predominando deixando os dias com predomínio de sol. Ventos fortes de leste em superfície intensificam a convergência de umidade, principalmente sobre o litoral da BA até o domingo, com isso, os dias terão bastante nebulosidade e períodos com chuva, inclusive na região do Recôncavo Baiano. Entre a Região Norte do país, MA e PI, seguem ocorrendo fortes pancadas de chuva de forma localizada. As pancadas de chuva também atingirão parte do CE, de PE e da PB, porém, de forma bastante isolada.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

